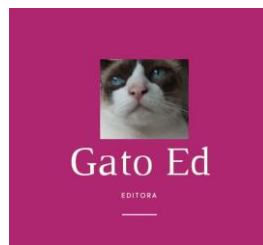
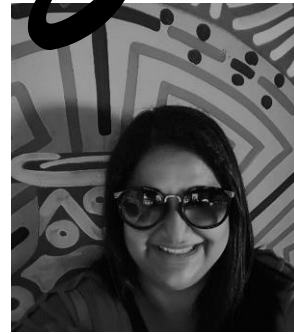
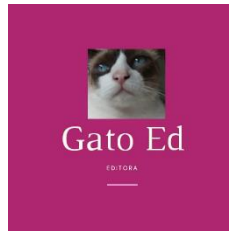




Mulheres da Editora Gato Ed





Mulheres da Editora Gato Ed

No dia 08 de março de 2020 e 25 de julho

O dia 08 de março marca a história da humanidade com uma tragédia e principalmente marca a história das mulheres que lutam todos os dias para evitar que tragédias daquele tipo ocorram com elas. As mulheres sofrem com violência psicológica e física em todos os ambientes. Em casa, lugar onde deveria se sentir segura e protegida, desde a infância elas podem ser alvo de muitos tipos de violência. No trabalho, na escola, na rua, na companhia de amigos, sozinhas, as mulheres são sempre vistas como um provável alvo. Por isso é importante que todos os dias as mulheres lutem para se manterem vivas. E se são mulheres negras e periféricas piora em todos os sentidos. As mulheres precisam provar que sabem pensar, que sabem escrever, que sabem fazer arte, elas precisam provar a cada minuto a capacidade que têm. A Editora Gato Ed é organizada por mulheres e está pensando em formas de tornar os textos e as imagens dessas mulheres visíveis através de livros, blog, site, face, instagram, whatsapp, enfim em todos os meios possíveis de divulgação, inclusive a oralidade. Então conheçam um pouco mais sobre elas. O dia 25 de julho traz as mulheres negras, latinoamericanas e caribenhas para o topo da discussão, mulheres

que estão escrevendo sua história, contando o que por muitos séculos foi manipulado, enganado, escondido. As mulheres estão conquistando seu espaço nas artes e nas ciências por todo o mundo.

Leila Leite

Organizadora da Editora Gato Ed



Célia Leite
Escritora

Moradora do bairro da Terra Firme em Belém do Pará, sou dona de casa, mãe, gateira, tenho também um cachorro, o Didi e uma cadela, a Alice, gosto de cozinhar, de contar histórias. Sou uma dona de casa lutadora e desde criança estou trabalhando, assim como muitas mulheres que lutam, se tivesse seguido com os estudos seria uma assistente social, mas deixei meus filhos estudarem e escolherem sua área sem interferir em nada. Meus filhos se formaram e hoje sou uma pessoa feliz com o que tenho.



Jorgete Lago
Organizadora

Professora universitária, etnomusicóloga, mulher negra, feminista,
é uma das organizadoras da Editora Gato Ed.



Ana Carolina da Mata
Fotógrafa e Escritora

Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará, especialista em Controle, Prevenção e Intervenção de Violências, assistente social voluntária - Clínica de Atenção à Violência - UFPA. É pesquisadora do Grupo de Estudos sobre Mulher e Relações de Gênero Eneida de Moraes (GEPEM-UFPA), Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Violência na Amazônia (NEIVA-UFPA), Grupo de Pesquisa em Antropologia Visual e da Imagem (Visagem-UFPA), Grupo de pesquisa NósMulheres e integra a Rede de Mulheres Negras. Participou do 3º Ciclo do Programa de Melhoria, Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-Ministério da Saúde).



Waldileia Amaral
Escritora

Agrônoma de formação (UFRA) possui mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Pará (2007) e doutorado em Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (2016). É pesquisadora associada ao Instituto Internacional de Educação do Brasil e do Núcleo de estudo em Educação e Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA-Campus Castanhal/PA. Atuou como professora substituta do IFPA-Campus Castanhal, nas disciplinas de Cooperativismo e Associativismo Rural, Extensão Rural para ensino médio

profissionalizante e na disciplina de Identidade, Gênero, Raça e
Étnia para o curso de graduação em Aquicultura.



Rosa Correia
Escritora

Antropóloga, Relações Públicas. Doutora em Sociologia e Antropologia. Mestra em Meio Ambiente. Pesquisa Patrimônio, Memória e Camponato. Estuda relações étnico-raciais e invisibilidades. Alagoana e paraense também. Professora da UFAL e amante da UFPA.



Gê Dias
Organizadora

Sou Geisianne Dias, ou simplesmente Geisi. Sou jornalista, assessora o SINTEPP, Sindicato das Trabalhadoras e Trabalhadores em Educação do Pará desde 2013. Comecei minha trajetória no teatro de rua com os diretores Genésio Barros e Otavio Freire. Arte é essência e da experiência com o Arké parti para o grupo Maromba, dirigido por Ramon Stergman. Até chegar ao coletivo Churume Literário onde fiz meu primeiro monólogo. Em 2009 ingressei no curso superior, através de uma bolsa do ProUni. Na FEAPA cursei Comunicação Social com habilitação em Jornalismo. Militei na Executiva Nacional de Estudantes de Comunicação Social, a ENECOS e no Centro Acadêmico Gestão Voz Ativa. Antes

de partir para a assessoria de comunicação do sindicato ainda trabalhei na redação do Jornal Diário do Pará e na Rede TV. Atualmente faço parte da ONG Olivia, que luta pela defesa dos direitos da comunidade LGBTQ+ e desenvolve ações em favor da diversidade sexual e de gênero dentro e fora da UFPA, onde está sua sede. Em 2019 também iniciamos o projeto piloto da rádio Utopia Marginália, um espaço musical e de interação literária que traz para o centro do debate temas da atualidade.



Jennifer Sales
Escritora

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia (2008); especialista em Metodologia da Pesquisa Científica pela Universidade do Estado do Pará (UEPA); Aperfeiçoamento em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA/UFPA). Atuação profissional e acadêmica: integrante do Grup

o de Estudos e Pesquisa em Infâncias, Crianças e Juventudes-Juerê (UFPA); colaboradora do Grupo de Pesquisa de Gênero, Sexualidade, Educação e Geração-GENSEG (UEPA) e do Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes (GEPEM).



Denise Sá
Fotógrafa e escritora

Denise Sá, fotógrafa autoral, bacharelado e licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal do Pará, com experiência como mediadora cultural. Campo de atuação fotográfica: street foto, cultura e identidade. Campo de pesquisa: filosofia e arte. Integrante do grupo de pesquisa Visagem-Grupo de Estudos em Antropologia Visual e da Imagem - UFPA.



Carla Marinho
Escritora

Graduada em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia, no ano de 2006 pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Graduada no Curso de Letras, no ano de 2011, pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ. Especialista em Planejamento e Desenvolvimento de Áreas Amazônicas, pelo Programa FIPAM XXI, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA, no ano de 2007. Mestre em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia - PPGSA, da Universidade Federal do Pará - UFPA. Atualmente é doutoranda em Antropologia pelo mesmo Programa. Participou como Tutora nas versões de

2009,2011 e 2014 dos cursos à distância Gênero e Diversidade na Escola - GDE e Gestão de Políticas em Gênero e Raça - GPP.



Lyah Corrêa
Escritora

Sou Lyah Corrêa e de múltiplas possibilidades e existências. Poderia fechar dizendo que sou trans, psicóloga, leonina, ativista e cuidadora da minha mãe, mas sou tantas outras coisas que uma única identidade, seja ela política ou social, não me definiria. Minha afirmação começou quando firmei os pés neste mundo. Se eu fosse dividir minha vida em dois momentos dividiria por base na linha dos desejos. Sim, de um lado, os desejos dos outros a mim, e de outro lado os meus desejos. Um percurso de vida marcado por convicções e incertezas. Foi na academia que minhas dúvidas aumentaram. Isso foi ótimo, pois me fez perceber que o lugar do científico nem

sempre é o lugar da verdade. Na Psicologia me instalei, mas foi no ativismo que me reinventei, ressignifiquei minha dor.



Shaira Mana Jpsy
Escritora

Shaira Mana Josy (Joseane Franco Teles), graduada em Pedagogia (UFPA), técnica em enfermagem, rapper, Mc, poeta, escritora, feminista negra, Zulu queenafroindígena, produtora cultural. Integra os coletivos: Marias (mulheres feministas) e Mocambo (Movimento Negro do Pará). 2018 lançou o primeiro livro de poesias intitulado "PoEusia" e em 2019 o segundo, "Poesia que protege".



Euzalina Ferrão
Escritora

Euzalina Ferrão, nasceu no Rio Ituá, no município de Muaná, na Ilha de Marajó, no Estado do Pará, tem graduação em Ciências Sociais com o trabalho de conclusão de curso-TCC: “Relações de Trabalho na Ilha de Marajó-PA”, na pós-graduação fez o mestrado em Antropologia com a dissertação “Desenvolvimento sustentável, organização e reorganização de trabalhos rurais no alto Rio Atuí, Muaná, Marajó; exame de uma experiência”. O doutorado também foi em Ciências Sociais com ênfase em Antropologia, com a tese “Vaqueiros, compadres e criadores de gados e transformação social na Ilha de Marajó-PA: relações sociais em mudança”, todos realizados na Universidade Federal do Pará-UFGPA. Desde a

graduação participa de pesquisa científica no Estado do Pará, destas tem como resultado a participação como membro fundadora do Instituto “Ampliar: Arte, educação e questão ambiental”, como resultado de um projeto de pesquisa na Ilha de Mosqueiro, em Belém-PA, e participou da pesquisa para elaboração do diagnóstico socioeconômico e cultural e na elaboração do projeto estratégico para a criação da reserva extrativista ECO-MAPUÁ, no município de Breves, na Ilha de Marajó.



Leila Leite
Organizadora

Eu sou Leila Leite, moro no bairro da Terra Firme, periferia de Belém do Pará-Brasil, nasci em 13 de abril de 1976, sou filha da Dona Célia e do Seu Lió, ela dona de casa e ele pedreiro. Fiz parte do Coletivo Churume Literário, faço parte agora do Coletivo Utopia Marginália, organizo junto com Lucélia Ferreira, Geisi Dias, Jorgete Lago, André Leite, Luzia Ferreira, João Lisboa, Leno Rocha e João Netto o Podcast Utopia Marginalia, onde trazemos algumas pessoas importantes para desvendar suas histórias e sua militância, além de poesias, músicas e principalmente, utopia. Sou gateira. Na academia, sou graduada em Ciências Sociais, mestre e doutora em

Antropologia, faço parte de alguns grupos de pesquisa, Visagem e Gepem e sou editora da Revista Visagem.



Ana Almeida
Escritora

Ana Maria Almeida, nasceu em Belém, tem Licenciatura Plena em Geografia, descobriu que sofre com depressão crônica e ansiedade depois de adulta durante suas sessões de terapia. O agravamento de sua doença se deu depois do falecimento dos seus pais, onde ocorreu o período mais longo de todas as suas crises. Com todos esses acontecimentos resolveu compartilhar suas experiências editando um blog denominado 'Doenças da Alma e do Corpo' sob o pseudônimo de Nina Leiah – a escolha do pseudônimo foi para tentar fugir do preconceito que pessoas com doenças emocionais sofrem – e criou uma conta no Instagram com seu pseudônimo com o claro propósito de ajudar outras pessoas com o mesmo problema

e, assim incentivando-as a buscarem tratamento adequado. No passado, fez parte do Coletivo Anarco-Feminista (CAF) mantendo contato com outros grupos de mesma tendência de todo país e vários outros países. Foi idealizadora do fanzine Lilith com a mesma temática anarco-feminista. Também esteve presente em uma participação com um depoimento sobre as mulheres no Movimento Punk no documentário "Viver para Lutar" (Punk, Anarquismo e Feminismo das mulheres na década de 90) com direção de Marina Knup. Seus textos têm a intenção de ajudar o ser humano a descobrir o seu real potencial, desvendando as armadilhas mentais que as pessoas criam para si mesmos, sabotando sua própria vontade de viver.



Denise Machado Cardoso
Escritora

Nascida no mês das festas juninas, essa geminiana de Belém do Grão-Pará aprendeu desde a infância o gosto pela leitura e pelas imagens. Narrativas que envolvem a diversidade são seus pontos de interesse, juntamente com as questões socioambientais da Amazônia. Atua como professora desde sua adolescência e a educação proposta por Paulo Freire é sua principal inspiração.



Sónia André

Escritora

Cineasta, produtora, professora doutora, atriz.



Luzia Ferreira
Organizadora

Sou Luzia Sousa Ferreira, graduada em geografia e cursando pedagogia e tenho uma filha.



Lucélia Ferreira
Organizadora

Apaixonada pelos fins de tardes e pôr do sol, costumo acalmar a alma ouvindo o som das águas na beira do rio, nasci na cidade e com o coração no campo. Sou professora da educação básica na rede municipal de ensino de Belém e especialista em Educação na Secretária de Estado de Educação, graduada em Pedagogia e mestra em Antropologia. Tenho interesse em temas como juventude rural-campo, educação do campo, educação de jovens e adultos.



Luciane Soares
Escritora

Cada cultura é um rio navegável através da memória, suas águas arrastam as vozes que sonam como pedras ancestrais e cotam coisas...."

Luciane Cristina Costa Soares, feminista, mãe, ativista, educadora popular, posdoutora em Agroecossistemas Tropicais COLPO/Veracruz – México, Doutora em Desenvolvimento Rural - UAM/Xochimilco – México, Mestre em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido NAEA/UFPA, Professora Adjunta II Universidade Federal Rural da Amazônia UFRA / Campus Tomé-

açu, Coordenadora do Núcleo de Estudos em Agroecologia -
NEA/TA, Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Gestão,
Território e Organizações - GESTO/CNPQ.



Angelica Motta-Maués
Escritora

Professora da UFPA, feminista, coordenadora dos Seminários Angel, pesquisadora.



Raída Trindade
Escritora

Graduou-se em Ciências Sociais pela Universidade da Amazônia em 2003 e mestrado em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia, pela Universidade Federal do Pará em 2007. Estuda doutorado na UFPA desde março de 2015. Realizou o levantamento das referências culturais com ênfase no patrimônio imaterial do complexo do Ver-o-Peso. Projeto viabilizado pelo Ministério da Cultura e Iphan. É Analista em Gestão Pública - Ciências Sociais na Defensoria Pública do Estado do Pará, lotada na Corregedoria daquele órgão onde desenvolve atividades de planejamento, supervisão, coordenação, análise, avaliação e execução referentes a estudos, diagnósticos, pesquisas, planos, programas e projetos

relacionados aos fenômenos sociais de natureza socioeconômica e cultural.



Nazaré Cruz
Escritora

Nazaré Cruz, mãe do nosso escritor Kawuê Cruz, feminista negra, afroreligiosa, moradora do bairro da Terra Firme.



Sônia Albuquerque
Escritora

Antropóloga, professora, faz parte dos Seminários Angel,
pesquisadora do São Benedito.



Ana Lidia Nauar
Escritora

Possui graduação (Bacharelado e Licenciatura) em História pela Universidade Federal do Pará (1997), Especialização em Teoria Antropológica pela Universidade Federal do Pará (1998); Mestrado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Universidade Federal do Pará (2001) e Doutorado em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da Universidade Federal do Pará (2007). Atualmente é Professora Adjunta III de Antropologia na Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Antropóloga no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA/SR-01/Superintendência Regional de

Belém do Pará. Coordena o Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar Indígena – PPGEEI (UEPA/UFPA/UFOPA/UNIFESSPA). É líder do grupo de pesquisa Gêneros, Sexualidades, Educações e Gerações (GENSEG/UEPA/CNPq). Tem experiência na área de História e Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (indígenas e quilombolas), territorialidades e identidades específicas, Gêneros, sexualidades, gerações, família, reprodução e afetividade.



Maria Amoras
Escritora

Professora efetiva do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutorado em Antropologia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará (IFCH/UFPA), Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas- Serviço Social e Políticas Públicas (ICSA-UFPA); Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará (IFCH/UFPA). Líder do grupo de estudos e pesquisas INTERFACES que discute a temática "gênero, geração, raça/etnia em contextos amazônicos", objetiva investigar

a agência de mulheres indígenas, negras e de quilombolas, mirando suas territorialidades, na multiplicidade de territórios da Amazônia, como resistência socioterritorial e enfrentamento ao Estado e aos sistemas de dominação. Coordena o projeto de apoio acadêmico IQ- Conhecimento e Resistência, destinado aos discentes indígenas e quilombolas da UFPA; membro do Grupo de Estudos e Pesquisas "Mulher e relações de Gênero" (GPEM/IFCH)



Rose Linda
Escritora

Roseane Cristina Almeida de Souza, nasceu em Belém do Pará em 28/03/1982, morou no bairro da Terra firme, onde viveu seus melhores anos, atualmente mora no interior de São Paulo, dona de uma simpatia única, acredita que quando existe amo tudo vale a pena, ama a família, amigos, e vive seus dias com intensidade.

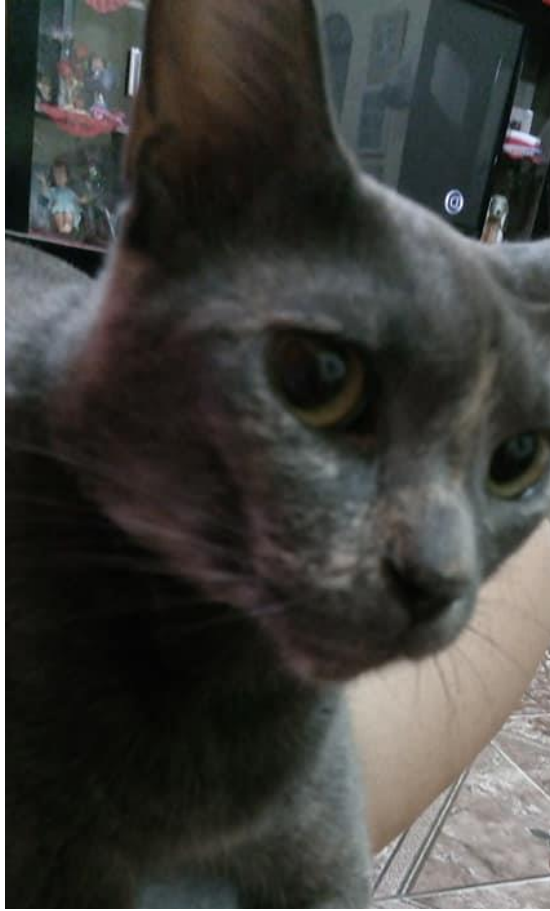
As Gatas da Editora Gato Ed



Eneida



Nina



Aninha



Mini



Deni



Gato Ed

EDITORIA
